

5º Conselho do Rio Oiapoque
Sexta-feira, 26 de maio de 2023

São Jorge do Oiapoque (FRANÇA)



PROJETO DE ATA DO CONSELHO DO RIO

O 5º Conselho do Rio Oiapoque foi realizado no vigésimo sexto dia de maio de dois mil e vinte três, sendo realizado em São Jorge do Oiapoque, no pavilhão desportivo do colégio Constant Chlore. A delegação francesa foi conduzida pelo Sr. Guillaume BRAULT, vice-representante do governo francês. A delegação brasileira foi conduzida pelo Sr. Lucas ABRAHAO, Secretário de Estado de Relações Internacionais e Comércio Exterior do Amapá (Secricomex). Uma volta em torno da mesa dos membros do Conselho do Rio permitiu que todos se apresentassem. A lista completa dos participantes consta em anexo da presente ata.

A abertura do 5º Conselho do Rio foi precedida de um minuto de silêncio em memória do brigadeiro-chefe Barcarel, chefe de comunidade tradicional teko de Camopi.

Abertura da reunião

Os dois chefes de delegação congratularam-se com a realização do 5º Conselho do Rio, instância consultiva local de diálogo e de intercâmbio. O chefe da delegação francesa indicou que os trabalhos do 5º Conselho do Rio serão apresentados na Comissão Mista Transfronteiriça (CMT) nos próximos dias 3 e 4 de julho. As temáticas que são abordadas, de natureza transfronteiriça, excluem as questões soberanas de segurança e de justiça, que são da competência da CMT.

O chefe da delegação francesa recebeu a delegação brasileira e agradeceu aos participantes pela presença. O chefe da delegação brasileira cumprimentou em nome do governador do Amapá e agradeceu ao Estado francês por sua hospitalidade. Ele destacou a importância de manter o Conselho do Rio após a pandemia.

Adoção do regimento interno do Conselho do Rio Oiapoque

Os chefes de delegação apresentaram o projeto do regimento interno atualizado do Conselho do Rio, destacando as duas principais evoluções: a integração de novas organizações nas duas delegações e o desejo de trabalhar por consenso, sem alterar a estrutura. Os trabalhos deste projeto de reforma foram objeto de consultas no âmbito das duas partes, precedentes a realização do Conselho, com uma deliberação para finalizar o projeto apresentado.

O regimento interno atualizado foi adotado pelo Conselho do Rio e assinado pelos dois chefes de delegação em quatro exemplares originais, datados de 26 de maio de 2023, cada um dos chefes de delegação receberam dois para arquivar. Este regimento será apresentado na Comissão Mista Transfronteiriça (CMT) para que as organizações e dinâmicas renovadas sejam ratificadas. Foi frisado que este documento é evolutivo com o passar do tempo.

O presidente do Parque Amazônico da Guiana (PAG) mencionou que este continua a ser um parceiro atento aos trabalhos do Conselho do Rio nesta nova configuração e indicou o papel proeminente do PAG sobre os temas «meio ambiente», «populações indígenas nativas do rio Oiapoque» e «Economia» a partir de Camopi.

Sequência temática 1 : Saúde

O representante da Superintendência de Vigilância em Saúde do Governo do Amapá (SVS/AP) apresentou o histórico e as atividades do Grupo de Trabalho desde 2009, destacando os avanços do Programa Transfronteiriço de Vigilância em Saúde de 2021 até hoje, com a assinatura de um cronograma no dia 15 de dezembro de 2022.

A associação *ID Santé* apresentou os avanços do projeto binacional Oiapoque Cooperação Saúde (OCS), lançado em 2017 e em consórcio com o Centro Hospitalar de Caiena e a Associação DPAC Fronteira, bem como os principais desafios da sua segunda fase de 2023 a 2027, incluindo o controle de pessoas perdidas nos percursos transfronteiriços, um rastreio reforçado e o tratamento das infecções sexualmente transmissíveis (além do HIV), bem como a criação de um centro binacional em Oiapoque para as mulheres vítimas de violência, oferecendo acompanhamento geral (médico, social, psicossocial, etc.).

O chefe de serviço do hospital de proximidade de São Jorge e a diretora do Hospital Estadual de Oiapoque compartilharam suas experiências na gestão dos fluxos de pacientes entre as duas margens, destacando o contexto, as dificuldades e os desafios, incluindo a repatriação de pacientes entre os hospitais de Caiena e de Oiapoque. Eles recomendam a criação de um centro bilíngue de coordenação em saúde na fronteira, que teria conhecimento do sistema de saúde dos dois lados e, assim, estabeleceria uma cartografia sanitária das duas margens, uma rede local de comunicação perene, de protocolos de endereçamento de pacientes e um compartilhamento de informações sobre as ofertas de tratamentos atualizadas e sobre as análises de casos, as investigações sobre rastreamento, tratamento e/ou vacinação.

Interrogado pelo representante da Coletividade Territorial da Guiana (CTG), foi esclarecido que o projeto do centro de coordenação em saúde na fronteira poderia cobrir todo o rio Oiapoque, uma vez que o centro de prevenção e de cuidados de Camopi depende do hospital de proximidade de São Jorge.

A diretora do Hospital de Oiapoque chamou a atenção do Conselho do Rio para a situação de crise das crianças menores de dez anos com sintomas de gripe no Estado do Amapá. Sugeriu também a revisão do protocolo de urgência assinado entre a Agência Regional de Saúde (ARS) e o Hospital de Oiapoque (após a 11ª CMT de 2019), a fim de melhorar o seu funcionamento, equiparando a diferença terminológica em português brasileiro: «emergência» para urgência absoluta e «urgência» para urgência relativa. O representante do setor da saúde e do setor social da delegação francesa sublinhou que é essencial garantir que os pacientes sejam monitorizados durante as urgências.

O presidente do Parque Amazônico da Guiana (PAG) chamou a atenção do Conselho do Rio para a questão do mercúrio na saúde pública e propôs o reforço do controle do transporte e do comércio desta substância e a realização de análises de contaminação de mercúrio nas populações locais e em seu ambiente, pelo menos duas vezes por ano.

A Agência Regional de Saúde (ARS) e o Instituto Pasteur, ausentes por contratempos de última hora, tiveram sua ausência justificada.

Principais eixos de trabalho sobre a temática « saúde » :

Criar um centro binacional em Oiapoque para acolher as mulheres vítimas de violência;
Criar um centro bilíngue de coordenação em saúde na fronteira;
Estabelecer uma cartografia sanitária das duas margens do rio, uma rede local de comunicação perene, protocolos de endereçamento de pacientes;
Estabelecer um intercâmbio de informações sobre a oferta de atendimentos atualizados e sobre análise de casos, as ações de investigação, de rastreio de pessoas perdidas, de tratamentos e/ou vacinação;
Melhorar o funcionamento do protocolo de urgência médica transfronteiriça;
Reforçar o controle do transporte e do comércio do mercúrio e realizar análises de contaminação de mercúrio nas populações locais e no seu ambiente, pelo menos duas vezes por ano.

Sequência temática 2 : Educação

A representante da Delegação Acadêmica de Relações Europeias e Internacionais e de Cooperação (DAREIC) da Reitoria da Guiana Francesa apresentou o projeto da Escola Intercultural na Fronteira de 1996 a 2022, bem como o Grupo de Trabalho, indicando como objetivo a apresentação de um calendário de atividades na próxima CMT.

O representante da reitoria da Academia da Guiana Francesa expôs as principais informações e objetivos da abertura do complexo escolar em São Jorge para o ano letivo de 2023. Ele também anunciou a criação de aulas com paridade de horário nas classes do maternal e 1º ano do ensino fundamental lecionadas em francês-português, bem como uma classe do maternal em francês-parikwari (língua palikur). Ele mencionou um dispositivo específico em Camopi e Três-Saltos para outras línguas nativas ameríndias.

Questionado sobre a forte escolarização de crianças brasileiras de Oiapoque em São Jorge e Camopi, o representante da reitoria indicou que os municípios são encarregados das inscrições e que há dificuldades, pois é legalmente proibido à educação nacional de verificar o endereço de um aluno. Sobre o mesmo assunto, o prefeito de São Jorge, também presidente da comunidade de municípios do Leste da Guiana Francesa (CEEG) questionou sobre o fenômeno de abandono escolar nos estabelecimentos brasileiros. A representante da DAREIC sugeriu representações sociais para explicar esse fenômeno, enfatizando a qualidade do ensino brasileiro.

Interrogado sobre as possibilidades de formação profissional, especialmente no setor agrícola, o representante da reitoria indicou que o complexo escolar poderia constituir um bom instrumento de cooperação com a possibilidade de abrir outras unidades. Por outro lado, a necessidade de ações por parte do parceiro brasileiro foi sublinhada tanto no acolhimento dos alunos franceses como no reforço do ensino do francês nas escolas brasileiras.

A representante da DAREIC disse ao Conselho do Rio e aos participantes que o grupo de trabalho está atento às ideias e sugestões no âmbito do projeto da escola intercultural na fronteira, que será implementado e que o grupo de trabalho se reunirá em meados de junho. Concluindo, o chefe da delegação brasileira reiterou a importância de procurar mais conhecimento sobre o funcionamento da educação brasileira e propôs a criação de um comitê profissional de cooperação técnica em educação ambiental, bem como o reforço do ensino escolar da língua francesa em Oiapoque. Ele também convidou o grupo do projeto da escola intercultural na fronteira para visitar as escolas em Oiapoque antes da realização do próximo conselho.

Principais eixos de trabalho sobre a temática « educação » :

Implementar o projeto da escola intercultural na fronteira;
Estender esse projeto até Camopi e Vila Brasil ;
Criar um comitê profissional de cooperação técnica em educação ambiental;
Reforçar o ensino escolar da língua francesa em Oiapoque.

Sequência temática 3 : Economia

Justificando a ausência do Grande Porto Marítimo da Guiana Francesa, o projeto do porto seco na ponte sobre o rio Oiapoque do lado francês, em parceria com o SEBRAE, foi apresentado pelo referente grupo temático «economia». Este projeto estruturante do território levanta questões relativas à manutenção da ponte, bem como à facilitação da circulação de pessoas e mercadorias, especialmente através da implementação da carta transfronteiriça.

O presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá apresentou o projeto do centro comercial em Oiapoque, destacando as possibilidades de reduzir os custos adicionais derivados da necessidade de transbordo e a perda de produtos durante suas importações e exportações. Sugeriu assim uma cooperação para diminuir estes custos através da proposta de duas medidas: por um lado, a supressão do transbordo através de uma autorização de quinze dias que permitiria aos motoristas profissionais circularem, entregarem as mercadorias e retornarem a sua base, e, por outro lado, a criação de uma zona de livre comércio e serviços na fronteira, o que exigiria a ratificação do acordo de 30 de julho de 2014, a fim de estabelecer um regime especial de isenção aduaneira. Segundo o orador, seria um instrumento essencial para reforçar a economia transfronteiriça. Além disso, a Federação do Comércio do Amapá indicou que apoia estas propostas.

O deputado da primeira circunscrição eleitoral interveio então para identificar a União Europeia como fonte da complexidade e do impedimento nesta seara. Prevendo uma conjuntura econômica e demográfica dinâmica na bacia do rio Oiapoque, concluiu que, uma vez que a CMT não representa a Guiana Francesa tal como é e não trata de todos os assuntos submetidos pelo Conselho do Rio, este último não poderia responder a todas as necessidades identificadas; assim, de crise deveria ser considerado para reuniões regulares a fim de identificar os obstáculos normativos, legislativos e regulamentares. Em resposta, o chefe da delegação brasileira interpelou o Itamaraty para melhor responder às preocupações levantadas. No final da sequência, o representante do Câmara Municipal de Oiapoque voltou a este assunto para insistir no valor do Conselho do Rio e do que é dito, salientando os papéis distintos e primordiais do Conselho do Rio e da CMT, que são previstos dois Conselhos do Rio por ano e que tudo o que é discutido no Conselho do Rio é submetido à CMT.

Voltando especificamente ao campo econômico, o deputado Jory Oeiras da Assembleia Legislativa do Amapá compartilhou a experiência similar do Brasil com o Paraguai, destacando o papel essencial da bancada federal para tratar sobre estes temas e esperando o apoio do parlamento federal para responder às questões levantadas no Conselho do Rio. Em seguida, o representante do setor econômico da delegação francesa constatou uma reticência dos transportadores da Guiana Francesa em relação à circulação de caminhões brasileiros, pois seus custos seriam menores, uma vez que estariam sujeitos a menores obrigações regulatórias. Expôs uma situação semelhante das transportadoras em relação ao Suriname, observando que o Suriname permite que as transportadoras francesas circulem. Em apoio à proposta do deputado da primeira circunscrição, o orador compartilhou sua visão das legislações francesas e brasileiras que facilitariam as trocas e indicou os senadores do Amapá e da França como prontos para abordar o assunto, mencionando o caso da Irlanda do Norte como um exemplo de flexibilização das regras europeias. Acrescentou que a zona franca não deveria limitar-se a um centro comercial, mas um verdadeiro espaço de importação e exportação em todo o rio Oiapoque.

Principais eixos de trabalho sobre a temática «economia-ordenamento»:

Examinar a possibilidade de acabar com os transbordos ao nível da ponte com uma autorização de quinze dias para os motoristas profissionais;

Criação de uma zona de livre comércio e serviços (zona franca) na fronteira através de um regime aduaneiro especial, o que necessita a ratificação pela França do Acordo de 30 de julho de 2014 relativo ao estabelecimento de um regime especial transfronteiriço, sobre os produtos de subsistência entre as localidades de São Jorge e Oiapoque (ratificado pelo decreto brasileiro de 16 de janeiro de 2017); estender este tratado a Camopi e Vila Brasil.

Sequência temática 4 : Meio ambiente e resíduos sólidos

Os membros do grupo de trabalho «meio ambiente e resíduos» apresentaram a situação da gestão dos resíduos nas duas margens do rio Oiapoque. O representante da Direção-Geral dos Territórios e assuntos marítimos dos serviços do Estado apresentou a situação do leste guianês, especificando a repartição de competências entre a Coletividade Territorial da Guiana (CTG) e a Comunidade dos Municípios do Leste Guianês (CCEG) e explicando o papel dos eco-organismos. Explicou a transferência dos resíduos não perigosos para Caiena por falta de instalação no Leste, bem como a insuficiência de aterro sanitário (*éco-carbets*) face à evolução demográfica. O engenheiro da secretaria municipal de meio ambiente do Oiapoque apresentou o plano municipal do município de Oiapoque, explicando a metodologia de reciclagem, o trabalho de controle ambiental, o reforço das sanções penais por infrações ambientais, bem como a conscientização das populações. Ele explicou a técnica do aterramento de resíduos não tratados a céu aberto, para evitar a intoxicação do solo e subsolo e captar os gases emitidos. Foram propostas as seguintes ações de cooperação:

- mutualizar a comunicação sobre o impacto dos resíduos no rio;
- compartilhar os dados sobre a regulamentação e as visitas aos locais;
- Adaptar a regulamentação e mutualizar as instalações de tratamento de resíduos.

O estudo realizado pela Coletividade Territorial da Guiana (CTG) sobre a comparação das regulamentações, especialmente entre a França e o Brasil, será essencial para avançar neste assunto.

Ao introduzir o projeto Bio-Plateaux II, assinado em 2019 na Fase I, o presidente do Comitê da Água e Biodiversidade destacou a importância das relações humanas para se conhecer melhor, trocar ensinamentos e construir o futuro. Identificou quatro desafios para a bacia do Oiapoque: a urgência climática que amplificará o impacto das inundações; os serviços essenciais ligados à água, incluindo o acesso à água potável e ao saneamento; o transporte de bens e pessoas, usando o rio como meio de transporte; e, a crescente pressão entrópica, ligada à mineração ilegal. A fase II do projeto tem por objetivo a criação de um observatório transfronteiriço sobre a água e a biodiversidade, que constituiria um instrumento de apoio à decisão para a gestão dos recursos hídricos, em direção à uma gestão compartilhada da água. Este observatório seria prefigurado por um diagnóstico partilhado apoiado num inventário, estabelecido conjuntamente. Além disso, o chefe da delegação brasileira informou sobre a contribuição financeira do Brasil para o projeto Bio-Plateaux II.

O prefeito de São Jorge e presidente da Comunidade dos Municípios do Leste Guianês (CCEG) parabenizou o projeto Bio-Plateaux II, questionando-os sobre a participação de Vila Brasil no projeto. Em seguida, ele perguntou sobre a possível autorização de circulação para anular a proibição imposta ao barco de coleta de resíduos do município de São Jorge de circular do lado brasileiro. Solicitou que fosse feita uma proposta à Comissão Mista Transfronteiriça (CMT) nesse sentido. O representante da Secretaria do Meio Ambiente do Amapá expôs a sua opinião de que a recolha de resíduos não teria fronteiras. Ele também destacou os avanços na circulação de canoas, indicando a possibilidade de ir mais longe sobre esses temas, especialmente sobre a comunicação, assegurando que as populações isoladas sejam informadas e disponham de mais sinalização visual para conscientizar sobre o descarte de resíduos selvagens.

O representante das cooperativas e associações de transportes fluviais e terrestres enfatizou os perigos que os resíduos no rio representam para as hélices e motores das embarcações, e propôs uma embarcação em cooperação transfronteiriça para o recolhimento dos resíduos no rio, sugerindo uma tecnologia para detectar e recolher o lixo no leito do rio.

Principais eixos de trabalho sobre a temática «meio ambiente e resíduos»:

Mutualizar a comunicação sobre o impacto dos resíduos no rio;
Compartilhar os dados sobre a regulamentação e as visitas aos locais;
Adaptar a regulamentação e mutualizar as instalações de tratamento de resíduos;
Examinar a possibilidade de uma coleta transfronteiriça de resíduos no rio e no seu leito.

Sequência temática 5 : populações Indígenas do rio Oiapoque

Grupo de Trabalho lançado em janeiro de 2023, os representantes da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (SEPI), do Grande Conselho das Comunidades Tradicionais das Populações Ameríndias e Bushinengues (GCC), da Missão Interministerial às Populações Ameríndias e Bushinengues dos Serviços do Estado na Guiana Francesa (MIPAB) e do Instituto de Investigação e Formação Indígenas (IEPE) apresentaram sete ideias de projetos:

Estabelecer uma cartografia dos atores para melhor se conhecerem e compreenderem como podem trabalhar melhor em conjunto;

Troca de experiências e acompanhamento da implementação do protocolo de recolha do consentimento dos Wayãpis;

Troca de experiências e trabalho colaborativo em torno da implementação de um plano territorial ambiental em Três Saltos em torno da caça de subsistência;

Reforço associativo Teko e Wayãpi em Camopi através da realização de uma troca de experiências entre a AMIM (Associação das Mulheres Autóctones do Oiapoque) e as mulheres Tekos e Waiãpis de Camopi;

Tornar efetiva a política de binacionalidade do Campus Binacional da UNIFAP para as populações indígenas da Guiana Francesa, e acesso à Universidade da Guiana Francesa para os indígenas brasileiros;

Fortalecimento da língua calina nas terras indígenas Galibi do lado brasileiro;

Realização de uma feira bianual de valorização dos produtos das populações indígenas da Oiapoque e de São Jorge.

Além disso, foi destacada a questão de saúde pública referente à contaminação por mercúrio no meio ambiente, principalmente nos peixes nas populações. A necessidade de mapeamento da contaminação foi reiterada.

O conselheiro territorial encarregado das relações com os povos indígenas junto da Coletividade Territorial da Guiana (CTG) propôs que a CTG integrasse este grupo de trabalho, principalmente no que se refere aos seus campos de competência e, assim, tivesse mais poder de influenciar políticas públicas eficazes. Além disso, propôs a atualização dos diagnósticos estabelecidos a nível de cooperação regional. Promovendo um desenvolvimento baseado na identidade do território, sublinhou a importância da dimensão cultural e dos encontros das populações, propondo assim:

- Compreender o processo de reconhecimento da cultura Wayãpi brasileira como patrimônio mundial imaterial da UNESCO (esta proposta foi registada pelo chefe da delegação brasileira);
- sistematizar os estudos e análises sobre a problemática do suicídio no seio das populações ameríndias;

- criar os primeiros Jogos Indígenas do Vale do Oiapoque e, de um modo mais geral, desenvolver o turismo cultural ligado às populações indígenas nativas.

O presidente do Parque Amazônico da Guiana (PAG) felicitou o grupo de trabalho pelo que foi realizado em tão pouco tempo e encorajou-os a tomar em consideração, por um lado, as margens franco-brasileiras esquerda-direita e, por outro, as dimensões jusante e montante do rio. Assim, reiterou a proposta para conter a contaminação pelo mercúrio no meio ambiente e nas populações locais.

Um morador de Oiapoque adicionou uma problemática identificada nas comunidades nativas ameríndias, reiterando o tema da acumulação de resíduos não transportados para o centro urbano de tratamento. Ele solicitou a criação de um Comitê Transfronteiriço de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, bem como um aterro comum de forma urgente.

Principais eixos de trabalho sobre a temática « populações ameríndias do Rio Oiapoque » :

- Elaborar uma cartografia dos atores para melhor se conhecerem e compreenderem como se pode trabalhar melhor em conjunto;
- Troca de experiências e acompanhamento da implementação do protocolo de recolha do consentimento dos Wayãpis;
- Reforço associativo Teko e Wayãpi em Camopi através da realização de uma troca de experiências entre a AMIM (Associação das Mulheres Autóctones do Oiapoque) e as mulheres Tekos e Waiãpis de Camopi;
- Tornar efetiva a política de binacionalidade do Campus Binacional da UNIFAP para as populações indígenas da Guiana Francesa, e acesso à Universidade da Guiana Francesa para os indígenas brasileiros;
- Reforço da língua calina nas terras indígenas Galibi do lado brasileiro;
- Realização de uma feira bianual de valorização dos produtos das populações ameríndias de Oiapoque e de São Jorge.
- Compreender o processo de reconhecimento da cultura Wayãpi brasileira como patrimônio mundial imaterial da UNESCO;
- Sistematizar os estudos e análises sobre a problemática do suicídio no seio das populações ameríndias;
- criar os primeiros Jogos Indígenas do Vale do Oiapoque e, de um modo mais geral, desenvolver o turismo cultural ligado às populações indígenas nativas.

Sequência temática 6 : Cidadania e Esportes

Lançado no último mês de Fevereiro, este grupo temático trabalhou em três dimensões: o esporte, a cultura e a juventude. Identificaram o que já existe de ambos os lados e identificaram áreas de cooperação transfronteiriça. A ausência dos membros representantes foi justificada. O Secretário de Estado de Desporto e Lazer do Amapá (SEDEL) compartilhou um calendário de cooperação, incluindo a corrida binacional prevista para outubro de 2023, um encontro de capoeira no próximo 2 de junho, uma competição de canoas, bem como uma próxima visita de membros da Guiana Francesa à Macapá para trocar ideias sobre outras atividades.

Na sua intervenção, o secretário-adjunto de Estado da Assistência Social do Amapá afirmou que os estudos sobre a fronteira demonstraram que muitos dos fenômenos ilegais, ou mesmo criminosos, estão ligados à pobreza. Foi criado um programa «Acolher Amapá» que trabalhará diretamente junto das populações, o que se insere no pacto assinado em 12 de maio de 2023 pelo governador do Estado da Amapá e pelo ministro federal da cidadania para lutar contra a fome e o isolamento socioeconômico.

Adoção das proposições para apresentação à Comissão Mista Transfronteiriça

Os dois chefes de delegação destacaram a riqueza e a densidade das trocas que marcam uma retomada para os trabalhos do Conselho do Rio. Especificaram que apenas as propostas evocadas e discutidas durante os debates e apresentações seriam consideradas para submissão à Comissão Mista Transfronteiriça (CMT). Além disso, o chefe da delegação francesa recordou que os assuntos relativos a domínios soberanos, como a segurança, estão fora do âmbito de competência do Conselho do Rio.

Por iniciativa da parte brasileira, o Conselho do Rio ouviu, no entanto, uma proposta para solicitar à Comissão Mista Transfronteiriça (CMT) para integrar a polícia militar, a polícia civil e o corpo de bombeiros do Amapá para fazer parte do Centro de Cooperação Policial em São Jorge, para melhorar o compartilhamento de informações, especialmente sobre os casos de desaparecimentos e os acidentes.

Após o compartilhamento de pontos de vista, nove propostas resultantes dos debates foram elaboradas, uma por uma, pelo Conselho para apresentação à Comissão Mista Transfronteiriça (CMT). A este respeito, o Conselho do Rio aceitou apresentar à Comissão Mista Transfronteiriça (CMT) uma proposta relativa à facilitação da circulação de pessoas, entendendo-se que esta

questão é da competência das autoridades centrais dos dois países. As nove propostas, assim adotadas, estão enumeradas em francês e em português, no anexo 2 da presente ata.

Encerramento do 5º Conselho do Rio

Solicitado pelo chefe da delegação brasileira, o presidente do Tribunal de Justiça do Amapá agradeceu à delegação francesa pela hospitalidade e encorajou uma cooperação contínua e eficaz.

O prefeito de São Jorge e presidente da Comunidade dos Municípios do Leste Guianês (CCEG) proferiu o discurso de encerramento do 5º Conselho do Rio, afirmando-se satisfeito com a qualidade dos trabalhos e a sua densidade após a pandemia. Encorajando mais interações com o público, ele propôs a realização do próximo conselho em dois dias para tratar dois assuntos pela manhã e dois assuntos pela tarde, permitindo assim que temas não planejados sejam discutidos na agenda. Concluiu com a constatação de que «a cooperação funciona».

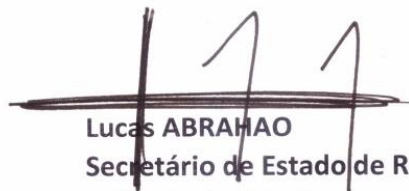
Anúncio da data do próximo Conselho do Rio

Os dois chefes de delegação concordaram com a data de 24 de novembro de 2023 para a realização do 6º Conselho do Rio, que será realizado em Oiapoque. O chefe da delegação brasileira anunciou a data aos membros do Conselho do Rio e aos participantes.

A sessão foi encerrada às 19 horas.



Guillaume BRAULT
Sous-préfet de Saint-Georges
Région Guyane - FRANCE



Lucas ABRAHAO
Secretário de Estado de Relações Internacionais
e Comércio Exterior
Governo do Estado do Amapá

ANNEXE 1 : LISTE DES PARTICIPANTS (non-exhaustive)
ANEXO 1 : LISTA DOS PARTICIPANTES (não exaustiva)

DÉLÉGATION FRANÇAISE / DELEGAÇÃO FRANCESA

Chef de délégation / Chefe da delegação: M./Sr. Guillaume BRAULT, sous-préfet de Saint-Georges / *vice-representante do governo francês na Guiana Francesa*

Membres du Conseil du fleuve / Membros do Conselho do Rio

Représentants institutionnels / Representantes institucionais

M./Sr. Jean-Victor CASTOR, député de la première circonscription / *deputado da 1^a circunscrição*
M./Sr. René MONERVILLE, représentant de la Collectivité territoriale de Guyane / *representante da Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)*

M./Sr. Georges ELFORT, maire de Saint-Georges de l'Oyapock et président de la Communauté de Communes de l'Est Guyanais (CCEG) / *prefeito de São Jorge e comunidade de municípios do Leste da Guiana Francesa (CCEG)*

M./Sr. Laurent YAWALOU, maire de Camopi / *prefeito de Camopi*

M./Sr. NICOLAS Daniel, directeur général adjoint des territoires et de la mer des services de l'État / *diretor-geral adjunto dos territórios e de assuntos marítimos dos serviços do Estado*

Représentants de la société civile / Representantes da sociedade civil

M./Sr. Filip VAN DEN BOSSCHE, représentant de la Chambre d'industrie et de commerce de Guyane, président de la commission des relations internationales / *representante da Câmara do Comércio e da Indústria na Guiana Francesa*

M./Sr. Estever MARTIN, chef coutumier de Trois-Palétuviers / *chefe de comunidade tradicional de Trois-Palétuviers*

M./Sr. Emmanuel GUIOME, chef coutumier de Saint-Georges / *chefe de comunidade tradicional de São Jorge*

M./Sr. Fernando YAKALI, représentant de l'association LIANE à Camopi / *representante da associação LIANE de Camopi*

M./Sr. José GOMES, représentant de la DAAC à Saint-Georges / *representante da associação DAAC de São Jorge*

M./Sr. Patrick JEAN-BATISTE NICOLAS, président de l'association SLO (sports et loisirs oyapockois) / *presidente da associação SLO (esportes e lazer dos Oiapoquenses de São Jorge)*

Autres participants / Outros participantes

M./Sr. Capitaine Flavien BESNEHARD, coordinateur du Centre de coopération policière de Saint-Georges de l'Oyapock / *coordenador do centro de cooperação policial de São George*

Mme/Sra. Linesa BREDAS, stagiaire – mission coopération CTG / *Estagiária – missão de cooperação na Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)*

Mme/Sra. Isabelle CABASUD, conseillère du préfet coopération régionale / *conselheira do representante do governo na Guiana Francesa em cooperação regional*

Mme/Sra. Patricia CALUT, responsable international-Tourisme-industrie culturelle et créative – CCIG / *responsável internacional – turismo – indústria cultural e criativa (CCIG)*

M./Sr. Eddy CAMAN, 1^{er} adjoint du maire de Saint-Georges de l'Oyapock / *1^o vice-prefeito de São George*

Mme/Sra. Atilas CARDOZO, conseillère technique du recteur – Académie de Guyane / *conselheira técnica do reitor – Academia da Guiana Francesa*

M./Sr. Jean-Yves CATTIN, chef de service Hopital de proximité / *chefe do serviço hospitalar de proximidade*

M./Sr. Franck CHOW-TOUN, directeur de la planification et prévision OEG / *Point focal Bio-plateaux / diretor de planificação e prevenção OEG – ponto de focagem Bio-plateaux*

M./Sr. Damien DAVY, directeur de l'Observatoire Hommes / Milieux Oyapock – CNRS / *diretor do observatório homem – âmbito do Oiapoque*

M./Sr. Thierry DE-LACAZE, directeur de cabinet adjoint du Recteur de l'académie de Guyane / *diretor de gabinete adjunto do reitor da academia da Guiana Francesa*

M./Sr. Luken DELINTHE, coordinateur local de projet Bio-Plateaux / *coordenador local do projeto Bio-plateaux*

Mme/Sra. Gaëlle DERIAZ, chargée de coopération transfrontalière à la sous-préfecture de Saint-Georges / *encarregada de cooperação transfronteiriça nos Serviços do Governo Francês em São Jorge*

Mme/Sra. Hélène DUCRET, attachée de coopération éducative et linguistique, ambassade de France à Brasilia / *assora de cooperação educativa e linguística, embaixada da França em Brasília*

Mme/Sra. Clémentine ETIENNE, coordinatrice locale ID Santé / *coordenadora local ID Santé*

Mme/Sra. Carine FARLOT, 8^{ème} adjointe à la mairie de Saint-Georges / *8° vice-prefeito de São George*

Mme/Sra. Camille GUEDON, responsable de la MIPAB / *responsável da MIPAB*

Mme/Sra. Nadine GUILLAUME, directrice d'ID Santé / *diretora da ID Santé*

Mme/Sra. Eline GRAND-EMILE, collaboratrice parlementaire / *colaboradora parlamentar*

Mme/Sra. Ana JAMIN, chargée de mission à la sous-préfecture de Saint-Georges / *encarregada de missão pelos Serviços do Governo Francês em São Jorge*

M./Sr. François LE VERGER, directeur général DGCAT / *diretor geral DGCAT*

M./Sr. Patrick LECANTE, président du comité de l'eau et de la biodiversité / *presidente do comité da água e da biodiversidade*

M./Sr. Antoine LEDUC, directeur de cabinet du maire de Saint-Georges de l'Oyapock / *diretor do gabinete do prefeito de São George*

M./Sr. Guillaume LONGIN, chargé de mission au Parc amazonien de Guyane / *encarregado de missão no Parque Amazônico da Guiana (PAG)*

Mme/Sra. Léone MARIMOUTOU, chargée de mission à la Préfecture de Guyane / *encarregada de missão pelos Serviços do Governo Francês em Guiana Francesa*

Mme/Sra. Christine NORMAND, cheffe d'établissement scolaire / *chefe de estabelecimento escolar*

M./Sr. Alexandre PARISSET, chef de poste par intérim des douanes / *chefe de serviço interino aduana*

M./Sr. Fabrice PAYA, directeur aménagement des territoires et la transition écologique DGTM / *diretor de ordenamento dos territórios e da transição ecológica DGTM*

M./Sr. Lucas RIVERA, ingénieur géologue au BRGM / *engenheiro geológico no BRGM*

M./Sr. Roland SJABERE, représentant du Grand conseil coutumier des populations amérindiennes et bushinengué (GCC) / *representante do grande conselho de comunidades tradicionais das populações ameríndias e bushinengues (GCC)*

M./Sr. Bastien TARIN-N GUYEN VAN DANH, directrice général des services de la ville de Saint-Georges de l'Oyapock / *diretor geral dos serviços da cidade de São George*

Mme/Sra. Viviane TCHUNG-MING, chef de mission coopération internationale – CTG / *chefe de missão cooperação internacional na Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)*

M./Sr. Auleguea THERESE, directeur général des services de la mairie de Camopi / *diretor geral dos serviços da prefeitura de Camopi*

Mme/Sra. Pascal VARDON, directeur du Parc amazonien de Guyane / *diretor do Parque Amazônico da Guiana Francesa (PAG)*

Mme/Sra. Elisabeth WILICKI, service environnement de la CTG / *serviço do meio ambiente da Coletividade Territorial da Guiana Francesa (CTG)*

M./Sr. Kévin WILLIAM, chargé de mission sur la gestion des déchets – CCEG / *encarregado de missão na gestão de resíduos na Comunidade dos Municípios do Leste Guianês (CCEG)*

M./Sr. Alain WONG-YIU-CHUNG, conseiller du préfet Infrastructures, équipement structurants et numériques / *conselheiro do representante do governo na Guiana Francesa em infraestruturas, equipamentos estruturantes e numéricos*

DÉLÉGATION BRÉSILIENNE / DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Chef de délégation *Chefe da delegação:* M./Sr. Lucas Abrahao, secrétaire d'État d'Amapá aux relations internationales et au commerce extérieure / *secretário de relações internacionais e comércio exterior (SECRICOMEX)*

Membres du Conseil du fleuve / *Membros do Conselho do Rio*

Représentants des pouvoirs publics / *Representantes do poder público*

- Pour le gouvernement de l'Amapá / *Pelo governo do Amapá :*

M./Sr. Patrick DE CASTRO CANTUÁRIA, secrétaire adjoint d'État à l'environnement (SEMA) / *Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Amapá*

M./Sr. Valmir CORRÊA E CORRÊA, Biomédical – LAFRON, représentant de la Surintendance de la surveillance et de la santé (SVS/AP) / *representante da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS)*

M./Sr. Rarison PINTO, Secrétaire adjoint d'État à l'assistance sociale / *secretário adjunto da Secretaria de Assistência Social*

Mme/Sra. Evangelina Sonia DOS SANTOS JEANJACQUE, *secrétair**e adjointe*
extraordinaire d'État aux peuples autochtones (SEPI) / *secretária adjunta da Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (SEPI)*

- Pour l'assemblée législative d'Amapá / *Pela assembleia legeslativa do Amapá :*

Mme/Sra. Edna AUZIER, députée d'État, présidente de la commission des relations extérieures (ALAP) / *presidente do Comitê de relações exteriores (ALAP)*

- Pour la commune d'Oiapoque / *Pela cidade de Oiapoque :*

M./Sr. Jadison MONTEIRO DOS SANTOS, représentant de la Mairie d'Oiapoque et secrétaire à l'environnement de la mairie / *representante da Prefeitura do Oiapoque e secretário do meio ambiente*

- Pour l'assemblée législative de la commune d'Oiapoque / *Pela assembleia legeslativa da cidade de Oiapoque :*

M./Sr. Yuri Alesi DA SILVA ARAÚJO, conseiller législatif municipal / *conselheiro legeslativo municipal*

Représentants de la société civile / *Representantes da sociedade civil :*

Mme/Sra. Lilma DA SILVA CAMPOS, présidente de l'association commerciale d'Oiapoque (ACOI) / *presidente da Associação Comercial e Industrial de Oiapoque*

Mme/Sra. Tereza Márcia DO NASCIMENTO RAMOS, coordonnatrice du bureau régional du service d'appui aux petites et moyennes entreprises (SEBRAE) / *coordenadora do escritório regional do serviço de apoio as pequenas e médias empresas (SEBRAE)*

M./Sr. José Ribamar DE SOUSA BRITO, représentant des associations et coopératives des transports fluviaux et terrestres / *representante das associações e cooperativas dos transportes fliviais e terrestres*

Mme/Sra. Raquel BATISTA DA SILVA, représentante des associations rurales d'Oiapoque / *representante das associações rurais do Oiapoque*

M./Sr. Júlio TEIXEIRA GARCIA, représentant des colonies ou des associations des pêcheurs d'Oiapoque / *representante das colônias ou das associações de pescadores*

Mme/Sra. Ivanete NASCIMENTO, représentant des coopératives ou des associations des industries d'extraction / *representante das cooperativas ou das associações industriais de extração*

Autres participants / Outros participantes :

M./Sr. Aluizio ALUIZIO SILVA, président de l'institut IIADH / *presidente do instituto IIADH*

Mme./Sra. Norra Jand ABUL HOSSON MORAES, conseillère en relations internationales, SECRICOMEX, gouvernement d'Amapá / *conselheira em relações internacionais do governo do Amapá (SECRICOMEX)*

M./Sr. Lieutenant colonel Jatniel BARBOSA MARQUES, pompiers d'Oiapoque / *Tenente-coronel Bombeiros do Oiapoque*

Mme/Sra. Ingrid BARCELAR SILVA, représentante du Consul général du Brésil à Cayenne / *representante do Consulado Geral do Brasil em Caiena*

Mme./Sra. Kelia BARROS DE SOUZA, coordonatrice de l'attention de base en santé au SEMSA / *coordenadora da atenção básica de saúde no SEMSA*

Mme/Sra. Evilânia BENTO DA CUNHA, professeur adjointe à l'UNIFAP / *professora adjunta na UNIFAP*

M./Sr. Jorquian BRITO NASCIMENTO, superintendant substitut du ministère fédéral de la pêche / *superintendente substituto do ministério federal da pesca*

Mme/Sra. Luciana PANTOJA CALANDRINE DE AZEVEDO, chef du cabinet du vice-gouverneur d'Amapá / *chefe de gabinete do vice-governador do Amapá*

Mme/Sra. Jessica Vanessa CARLOS VARELA, agent de la police fédérale / *agente da polícia federal*

M./Sr. José Rodney CUNHA NUNES, secrétaire SEDEL du gouvernement d'Amapá / *secretário da Secretaria Estadual de Desporto e Lazer (SEDEL)*

M./Sr. Bruno Luiz DE ALMEIDA, commissaire de la police civile / *Delegado da polícia civil*

M./Sr. Adilton DE ARAÚJO CORRÊA, commandant de la police militaire à Oiapoque / *comandante da polícia militar de Oiapoque*

M./Sr. José Raimundo DE OLIVEIRA CORDEIRO, secrétaire SEPESC du gouvernement d'Amapá / *secretário de Estado da Pesca e Aquicultura do Amapá*

Mme/Sra. Brenda DIAS GOES, assistant sociale au secrétariat de l'éducation du gouvernement d'Amapá / *assistente social na Secretaria de Estado da Educação do Amapá*

M./Sr. Birailson DOS SANTOS JEANJACQUE, analyste environnemental du SEMA du gouvernement d'Amapá / *analista ambiental da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA)*

M./Sr. Jurandil DOS SANTOS JUAREZ, président de l'agence de développement économique d'Amapá / *diretor presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá*

M./Sr. Carlos Alberto FARIAS BORGES, agent de police fédérale / *agente da polícia federal*

M./Sr. Veridiano FERREIRA COLARES, secrétaire général du Tribunal de Justice d'Amapá / *secretário geral do Tribunal de Justiça do Amapá*

M./Sr. Isau Macena FERREIRA DA SILVA, secrétaire municipal à la santé d'Oiapoque / *secretário municipal de saúde de Oiapoque*

Mme/Sra. Natália FURTADO COUTINHO, directrice de l'hôpital d'Oiapoque / *diretora do hospital de Oiapoque*

M./Sr. Adão Joel GOMES DE CARVALHO, président du Tribunal de Justice d'Amapá / *presidente do Tribunal de Justiça do Amapá*

Mme/Sra. Isabeli GONÇALES, assessseure juridictionnelle SEPESC / *accessora jurisdicional SEPESC*

M./Sr. Francisco Otávio LANDIM NETO, directeur de l'UNIFAP / *diretor da UNIFAP*

M./Sr. José Eliseu LIMA DOS SANTOS, chef technicien du DNIT / *chefe técnico do DNIT*

Mme/Sra. Samara MARTEL DIAS, conseiller parlementaire de l'Assemblée Législative d'Amapá / *conselheiro parlamentar da assembleia legislativa do Amapá*

Mme/Sra. Sara MONTE VERDE CORTES, conseiller en relations internationales / *conselheira em relações internacionais (SECRICOMEX)*

M./Sr. Marcus Vinícius MOREIRA MARINHO, chef de la division Europe du Nord / *chefe de divisão Europa do Norte (ITAMARATY)*

Mme/Sra. Jaqueline NASCIMENTO DA SILVA REIS, professeur du SEED / *professor do SEED*

M./Sr. Roberval PANTOJA PACHEOS, juge du Tribunal 1^o instance d'Oiapoque / *juiz da 1^o vara da comarca de Oiapoque*

M./Sr. Júlio César PEREIRA, superintendant de l'agence brésilienne d'intelligence / *superintendente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)*

M./Sr. João Victor PEREIRA, agent de l'agence brésilienne d'intelligence / *agente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)*

Mme/Sra. Mônica Socorro PEREIRA COLARES, conseiller technique / *conselheira técnica (SECRICOMEX)*

Mme/Sra. Hannah PIRES CAJUEIRO, conseiller technique / *conselheira técnica (SECRICOMEX)*

M./Sr. Joryosvaldo QUEIROZ OEIRAS, député de l'Assemblée législative d'Amapá / *deputado da assembleia legislativa do Amapá*

M./Sr. Joacy RABELO représentant de l'association commerciale et industrielle d'Oiapoque / *representante da associação comercial e industrial de Oiapoque (ACOI)*

M./Sr. Juarez RODRIGUES DOS SANTOS JUNIOR, secrétaire à l'assistance sociale de la municipalité d'Oiapoque / *secretaria de assistência social do município do Oiapoque*

M./Sr. Rarison Richar SANTIAGO PINTO, directeur de développement rural du gouvernement d'Amapá / *diretor de desenvolvimento rural do Amapá (DDR)*

M./Sr. Hélio Paulo SANTOS FURTADO, procureur de justice de la 1^o instance d'Oiapoque / *promotor de justiça da 1^o promotoria de Oiapoque*

M./Sr. Ricardo SILVA NOGUEIRA, chef adjoint de la division d'Europe du Nord / *chefe adjunto da divisão europa do norte (ITAMARATY)*

M./Sr. Roger Marcos SIMONEL, conseiller en relations internationales / *conselheiro em relações internacionais (SECRICOMEX)*

M./Sr. Catarino SENA, directeur de la trésorerie/ *diretor de tesouraria da associação comercial e industrial de Oiapoque (ACOI)*

Mme./Sra. Simone VIDAL DA SILVA, coordinatrice du district sanitaire spécial amérindiens de l'Amapá et du nord du Pará / *Coordenadora do Distrito Sanitário Especial Indígena Amapá e norte do Pará (DSEI)*

ANNEXE 2 : Principaux axes de travail retenus pour les groupes thématiques
ANEXO 2 : Principais eixos de trabalho selecionados para os grupos temáticos

Thèmes	Version française	Version portugaise brésilienne
SANTÉ SAUDE	Créer un centre binational à Oiapoque pour accueillir les femmes victimes de violences ; Créer un centre bilingue de coordination en santé à la frontière ; établir une cartographie sanitaire des deux rives, un réseau local de communication pérenne, des protocoles d'adressage de patients ; Mettre en place un partage d'informations portant sur l'offre de soins actualisée et sur les recherches de cas, les actions d'enquête, de dépistage, de traitement et/ou vaccination ; Améliorer le fonctionnement du protocole d'urgence transfrontalier entre l'ARS et l'hôpital d'Oiapoque ; Renforcer le contrôle du transport et du commerce de cette substance et d'appliquer des analyses d'imprégnation mercurielle sur les populations locales et leur environnement, au moins deux fois par an.	Criar um centro binacional em Oiapoque para acolher as mulheres vítimas de violência; Criar um centro bilingue de coordenação em saúde na fronteira; Estabelecer uma cartografia sanitária das duas margens, uma rede local de comunicação perene, protocolos de endereçamento de pacientes; Estabelecer um intercâmbio de informações sobre a oferta de atendimentos atualizados e sobre a análise de casos, as ações de pesquisa, de rastreio, de tratamento e/ou vacinação; Melhorar o funcionamento do protocolo de urgência transfronteiriça; Reforçar o controle do transporte e do comércio de mercúrio e aplicar análises de contaminação por mercúrio nas populações locais e em seu ambiente, pelo menos duas vezes por ano.
ÉDUCATION EDUCAÇÃO	Mettre en œuvre le projet de l'école interculturelle à la frontière ; Étendre ce projet à Camopi et Vila Brasil ; Mettre en place un comité professionnel de coopération technique en éducation environnementale ; Renforcer l'enseignement scolaire de la langue française à Oiapoque.	Implementar o projeto da escola intercultural na fronteira; Estender esse projeto até Camopi e Vila Brasil; Criar um comitê profissional de cooperação técnica em educação ambiental; Reforçar o ensino escolar da língua francesa em Oiapoque.
ÉCONOMIE ECONOMIA	Examiner la possibilité d'arrêter les transbordements au niveau du pont avec une autorisation de quinze jours pour les chauffeurs professionnels ; Mettre en place une zone de libres échanges commerciaux et de services (zone franche) sur la frontière à travers un régime spécial douanier, ce qui nécessite la ratification par la France de l'accord du 30 juillet 2014 relatif à l'établissement d'un régime spécial transfrontalier concernant des produits de subsistance entre les localités de Saint-Georges de l'Oyapock et Oiapoque (le décret brésilien du 16 janvier 2017 le ratifie) ; élargir ce traité à Camopi et Vila Brasil.	Examiner a possibilidade de acabar com os transbordos ao nível da ponte com uma autorização de quinze dias para os motoristas profissionais; Criação de uma zona de livre comércio e serviços (zona franca) na fronteira através de um regime aduaneiro especial, o que necessita da ratificação pela França do Acordo de 30 de julho de 2014, relativo ao estabelecimento de um regime especial transfronteiriço, sobre os produtos de subsistência entre as localidades de São Jorge do Oiapoque e Oiapoque (ratificado pelo decreto brasileiro de 16 de janeiro de 2017); estender este tratado a Camopi e Vila Brasil.
ENVIRONNEMENT DÉCHETS MEIO AMBIENTE RESÍDUOS	Mutualiser la communication sur l'impact des déchets sur le fleuve ; Partager les données sur la réglementation et les visites de sites ; Adapter la réglementation et mutualiser les installations de traitement de déchets ; Examiner la possibilité d'une collecte transfrontalière des déchets sur et dans le fleuve.	Mutualizar a comunicação sobre o impacto dos resíduos no rio; Compartilhar os dados sobre a regulamentação e as visitas aos locais; Adaptar a regulamentação e mutualizar as instalações de tratamento de resíduos; Examinar a possibilidade de uma colheita transfronteiriça de resíduos no rio e no seu leito.

POPULATIONS AMÉRINDIENNES DU FLEUVE OYAPOCK POPULAÇÕES AMERÍNDIAS DO RIO OIAPOQUE	Établir une cartographie des acteurs pour mieux se connaître et comprendre comment on peut mieux travailler ensemble ; Échanges d'expérience et accompagnement à la mise en place du protocole du recueil de consentement chez les wayapis ; Renforcement associatif teko et wayampi à Camopi par la réalisation d'un échange d'expériences entre l'AMIM (association des femmes autochtones de l'Oiapoque) et des femmes teko et wayampi de Camopi ; Rendre effectif la politique de binationalité du Campus Binational de la UNIFAP pour les populations amérindiennes de Guyane et un accès à l'université de Guyane pour les autochtones brésiliens ; Renforcement de la langue Kali'na dans la terre indigène Galibi côté brésilien ; Réalisation d'une foire biannuelle de valorisation des produits des populations amérindiennes des d'Oiapoque et de Saint-Georges ; Comprendre le processus de reconnaissance de la culture wayanpi brésilienne comme patrimoine mondial immatériel de l'Unesco ; Systématiser les études et analyses sur la problématique du suicide au sein des populations amérindiennes ; Créer les premiers jeux amérindiens de la vallée de l'Oyapock et, plus généralement, développer le tourisme culturel lié aux populations amérindiennes.	Elaborar uma cartografia dos atores para melhor se conhecerem e compreenderem como se pode trabalhar melhor em conjunto; Troca de experiências e acompanhamento para a implementação do protocolo de recolha de consentimento dos Wayãpis; Reforço associativo Teko e Wayãpi em Camopi através da realização de uma troca de experiências entre a AMIM (Associação das Mulheres Autóctones do Oiapoque) e as mulheres Tekos e Waiãpis de Camopi; Tornar efetiva a política de binacionalidade do Campus Binacional da UNIFAP para as populações indígenas da Guiana Francesa, e acesso à Universidade da Guiana Francesa para os indígenas brasileiros; Reforço da língua calina nas terras indígenas Galibi do lado brasileiro; Realização de uma feira bianual de valorização dos produtos das populações ameríndias da Oiapoque e de São Jorge. Compreender o processo de reconhecimento da cultura Wayãpi brasileira como patrimônio mundial imaterial da UNESCO; Sistematizar os estudos e análises sobre a problemática do suicídio no seio das populações ameríndias; Criar os primeiros Jogos Indígenas do Vale do Oiapoque e, de um modo mais geral, desenvolver o turismo cultural ligado às populações indígenas nativas.
---	--	---

ANNEXE 3 : Propositions adoptées par le 5^e Conseil du fleuve Oyapock pour soumission à la Commission Mixte Transfrontalière
ANEXO 3: Propostas adotadas pelo 5^o Conselho do Rio Oiapoque para apresentação à Comissão Mista Transfronteiriça

Version française	Version portugaise brésilienne
1. Mettre en place un contrôle du transport et du commerce du mercure et ses composés sur le fleuve Oyapock et ses affluents, ainsi que mettre en œuvre des analyses d'imprégnation mercurielle sur les populations locales et de l'environnement deux fois par an.	1. Controlar o transporte e o comércio do mercúrio e seus componentes no rio Oiapoque e seus afluentes, assim como realizar análises de contaminação por mercúrio nas populações locais e no meio ambiente, duas vezes por ano;
2. Créer un Centre de coordination de la santé à la frontière qui puisse servir de lien entre les deux systèmes de santé à tout moment, avec des compétences techniques et des capacités à comprendre les rapports techniques, les examens médicaux, les procédures de soins requises par les agents de santé et le tableau clinique des patients qui ont besoin d'un soutien pour des soins de santé complémentaires à la frontière, que ce soit en soins primaires, en soins spécialisés ou en situation d'urgence.	2. Criar um Centro de Coordenação de Saúde na Fronteira que possa atuar como um elo entre os dois sistemas de saúde a qualquer momento, com competências técnicas e habilidades para entender os laudos técnicos, exames médicos, condutas assistenciais requeridas pelos agentes de saúde e quadro clínico dos pacientes que se encontram em situação de necessidade de cuidados de saúde complementares na fronteira, seja na saúde básica, especializada ou em casos de emergência;
3. Rendre effectif le projet de l'école interculturelle de la frontière à Saint-Georges de l'Oyapock et Oiapoque, ainsi qu'examiner la possibilité d'élargir le projet à Camopi et Vila Brasil.	3. Efetivar a implementação do projeto da Escola Intercultural de Fronteira em Oiapoque e São Jorge, e examinar a possibilidade de estender o projeto em Camopi e Vila Brasil;
4. Examiner la possibilité d'arrêter les transbordements au niveau du pont avec une autorisation de quinze jours pour les chauffeurs professionnels.	4. Analisar a possibilidade do fim do transbordo em ponte com uma autorização de quinze dias para os transportadores profissionais;
5. Mise en place d'une zone de libres échanges commerciaux et services (zone franche) sur la frontière à travers un régime spécial douanier, ce qui nécessite la ratification par la France de l'accord du 30 juillet 2014 relatif à l'établissement d'un régime spécial transfrontalier concernant des produits de subsistance entre les localités de Saint-Georges de l'Oyapock et Oiapoque (le décret brésilien du 16 janvier 2017 le ratifie) ; élargir ce traité à Camopi et Vila Brasil.	5. Implementar uma zona de livre comércio e serviços na área fronteira por meio do regime especial aduaneiro, o que necessita a ratificação pela França do Acordo de 30 de julho de 2014, relativo ao estabelecimento de um regime especial transfronteiriço relativo a produtos de subsistência entre as localidades de Saint-Georges de l'Oyapock e Oiapoque (o Decreto n. 8.960 de 16 de janeiro de 2017 é a ratificação brasileira); estender esse acordo a Camopi e Vila Brasil;
6. Adaptations normative, législative et réglementaire, création et mutualisation d'installations binationales de traitement et recyclage des déchets.	6. Adaptação legislativa, criação e compartilhamento de instalações binacionais de tratamento e reciclagem de lixo;
7. Rendre effectif la politique de binationalité du Campus Binational de la UNIFAP pour les amérindiens de Guyane et un accès à l'Université de Guyane pour les autochtones brésiliens.	7. Efetivar a política da binacionalidade do Campus Binacional da UNIFAP para os Indígenas da Guiana francesa e permitir o acesso à universidade de Caiena para os indígenas brasileiros;
8. Élaborer une proposition pour inscrire la culture wayanpi de Guyane au patrimoine mondial de l'UNESCO, comme l'est celle des wayãpi du Brésil.	8. Elaborar uma proposição para solicitar o registro da cultura wayãpi da Guiana francesa como patrimônio mundial da Unesco, assim como foi feito no Brasil;
9. Rétablir la délivrance régulière des visas français à Macapa et remettre en service la carte transfrontalière.	9. Restabelecer a emissão regular de vistos em Macapá e reativar a carterinha transfronteiriça.